

Cesariana em vacas

A cesariana em vacas é um procedimento cirúrgico feito pelo médico veterinário, ela é necessária quando a vaca tem dificuldades ou complicações para que o parto seja realizado de forma natural ou seja quando não há qualquer distocia.

Existe várias formas e motivos para submeter uma vaca a um procedimento de cesariana, o exame físico é essencial para determinar se há necessidade de fazer uma Cesária, normalmente algumas distocias são responsáveis pelo procedimento cirúrgico e o objetivo é a remoção o quanto antes de todos os fetos, sejam eles vivos ou mortos, lembrando que caso haja apenas feto morto não se recomenda cirurgia de cesariana, a principal indicação é o feto estar vivo. Porém A cesariana também pode ser feita com o feto morto. Ex. quando a flebotomia não teve sucesso, mesmo partindo o feto não foi possível retirar. A cesariana nesse caso tem que ser a última opção.

As causas mais comuns de distocia, são as inercias uterinas onde há fetos extremamente grande, desproporcional a entrada pélvica, monstros fetais, má formação do canal do parto causado por fratura pélvicas, posicionamento irregular do feto, torção uterina, hidropisia do âmnio e do alantoide e quando existirem fetos enfisematosos.

A cesariana é indicada para animais que foram submetidos a manobras obstétricas e tiveram uma resposta negativa em relação ao parto normal devido à distocias de origem fetal e ou materna, nos casos de longo período gestacional, vacas primíparas, fetos grandes, crias geradas por cruzamento de raças de dupla musculatura, ou mesmo em animais gerados por transferência de embriões.

Para o obstetra é fundamental ter o conhecimento do histórico reprodutivo do animal, durante o exame clínico deve-se observar em qual corno uterino o feto se encontra e o local mais indicado para laparotomia.

Os procedimentos pré-operatórios são de extrema importância como : esterilização dos instrumentos cirúrgicos, disponibilidade dos materiais necessários (luva de palpação estéril, lubrificante obstétrico, ocitocina, gluconato de cálcio, antibióticos de amplo espectro, xilazina, lidocaina 2%, bupivacaina, agulhas 40 x 12, agulha em S, compressas estéreis, cordas para contenção, correntes e fios de sutura.)

Após a laparotomia, inicia-se a procura pelo útero na cavidade abdominal, feita a incisão cirúrgica até que seja possível a retirada do feto, placenta ou parte dela.

A cesariana feita pela região paramamária a laparotomia é feito ventro lateral oblíqua esquerda ou direita. Desta forma proporciona maior facilidade exteriorização do útero com menos risco de contaminação, mas, com grande possibilidade de herniação incisional. É feito da seguinte forma, o animal é

posicionado de decúbito lateral com todos os membros posterior e anterior amarrados e esticados.

O animal é anestesiado, lembrando que a anestesia é local infiltrativa em linha de incisão. A incisão começa no ventro-lateral caudal do abdômem e vai até 4,5 da veia epigástrica superficial, em seguida, dividir o subcutâneo para melhor visualização da fáscia do abdômem, amarelo escura. A fáscia é incisada em um dos vértices com o bisturi e em seguida com a tesoura de Lister. Com a tesoura é feita a abertura inicial do musculo reto-abdominal.

Quando tiver acesso a cavidade abdominal, encontrará o omento que deve ser rebatido para frente entre o rúmen e a parede abdominal e em seguida podem encontrar o útero e tomar as partes fetais na cesariana pelo flanco. A incisão no útero deve ser feita pela tesoura Lister pela curvatura maior até o comprimento necessário para retirada do feto. Cuidado para que não entre líquido pela cavidade abdominal.

Em seguida é feita a sutura no padrão simples contínuo e seguido de Cushing com fios catgut 3 ou 4 e agulha atraumática. Higienizar a serosa do útero e instilar antibiótico de base oleosa na ferida. Recomenda-se também fazer sutura contínua do tecido subcutâneo com espaçamento entre os pontos e aproximando da borda da pele. Esses procedimentos são importantes para o que ocorra tudo bem durante a cesariana e no pós-parto.

A cesariana eletiva é realizada com mais segurança e comodidade no primeiro momento do parto ele é indicado quando a cérvix fica completamente dilatada. Seguindo esses protocolos no prognóstico em relação ao feto e a parturiente sempre será mais favorável.

A conduta a se adotada no pós-operatória, deve-se administrar hidratação venosa e ocitocina por 12 horas, Ocitocina: 5 U diluída em 500 ml de solução glicosada a 40 gotas/minuto. Manter jejum nas primeiras 6 horas e entre 6-8 conforme aceitação. Deambulação e banho com ajuda. Abrir o curativo entre 12 a 24 horas após a cirurgia. Administrar analgésicos; Diclofenaco-sódico: 75 mg IM, após concluído o curativo da ferida operatória. Dipirona: 2 ml IV, depois a cada 6 horas. Período de internação de 48 a 72 horas. Retirada dos pontos com 7 a 10 dias de pós-parto. Revisão após 30 a 40 dias.

Referências Bibliográficas; [A cesariana em vacas \(revistaveterinaria.com.br\)](http://www.revistaveterinaria.com.br)

www.cptcursospresenciais.com.br/blog/procedimentos-basicos-para-cesariana-em-vacas/

<https://www.cptcursospresenciais.com.br/blog/procedimentos-basicos.>